Plano de Gerenciamento de Riscos - Monopoly

1. Introdução e Propósito

Este documento identifica, analisa e planeja as respostas aos riscos potenciais que podem afetar o projeto MONOPOLY. O objetivo da gestão de riscos é diminuir a probabilidade e o impacto de eventos adversos, aumentando a chance de sucesso no cumprimento dos objetivos de escopo, prazo, custo e qualidade do projeto. O processo segue as melhores práticas de gerenciamento de projetos, incluindo a identificação, análise qualitativa, priorização e planejamento de respostas.

2. Identificação e Listagem de Riscos

Os seguintes riscos foram identificados através de sessões de brainstorming da equipe, com base no contexto do projeto (acadêmico, com prazo fixo e escopo complexo).

ID	Risco Categoria			
T01	Complexidade da Biblioteca Técnico Gráfica			
Т02	Dificuldade na Técnico Implementação da IA			
Т03	Bugs de Integração entre Técnico Regras			
E01	Sobrecarga de Membros da Equipe/Recursos Equipe			
E02	Nivelamento Técnico Equipe/Recursos			

	Desigual		
E03	Desmotivação da Equipe	Equipe/Recursos	
P01	Estimativas Iniciais Otimistas Planejamento		
P02	"Gold Plating" (Excesso de	Planejamento	
	Zelo)		
P03	Dificuldade na Gestão dos Planejamento		
	Artefatos		

3. Análise Qualitativa e Priorização

Os riscos identificados foram classificados de acordo com sua probabilidade de ocorrência e seu impacto no projeto, em uma escala de 1 (Muito Baixo) a 5 (Muito Alto). A **Exposição ao Risco (P x I)** determina a prioridade de cada risco.

ID	Risco	Probabilidad	Impacto (I)	Exposição (PPrioridade	
		e (P)		x I)	
P01	Estimativas	5	4	20	1 - Crítica
	Iniciais				
	Otimistas				
E01	Sobrecarga	4	4	16	2 - Alta
	de Membros				
	da Equipe				
T03	Bugs de	5	3	15	3 - Alta
	Integração				
	entre Regras				
E02	Nivelamento	3	4	12	4 - Média
	Técnico				
	Desigual				

T01	Complexidade3 da Biblioteca Gráfica	3	9	5 - Média
T02	Dificuldade na3 Implementaçã o da IA	3	9	5 - Média
P02	"Gold Plating"2 (Excesso de Zelo)	3	6	6 - Baixa
E03	Desmotivação 2 da Equipe	3	6	6 - Baixa
P03	Dificuldade na 3 Gestão dos Artefatos	2	6	6 - Baixa

4. Planos de Mitigação de Riscos (Contenção e Contingência)

A seguir, são detalhados os planos de ação para os riscos com **maior prioridade**.

4.1. Risco P01: Estimativas Iniciais Otimistas (Exposição: 20)

- Descrição: A análise de capacidade (84 SP) vs. escopo (116 SP) já é uma forte evidência de que as estimativas de esforço para o prazo são muito desafiadoras.
- Plano de Contenção (Prevenção):
 - Priorização Rigorosa: Manter o foco do desenvolvimento estritamente no backlog priorizado, conforme definido no

cronograma.

- Medir a Velocidade Real: Após a Sprint 1, calcular a velocidade real da equipe e reavaliar o cronograma com base em dados, não em estimativas.
- Gerenciamento de Expectativas: Comunicar abertamente na primeira apresentação que o plano se concentra em entregar o MVP mais robusto possível, dado o desalinhamento entre escopo e prazo.

Plano de Contingência (Resposta ao Risco):

Acionar a Negociação de Escopo: Se, ao final da Iteração 2 (24/Out), o atraso for superior a 15% do planejado, formalizar uma proposta de redução de escopo, cortando as funcionalidades menos críticas da Iteração 3 (ex: leilões, venda de propriedades entre jogadores).

4.2. Risco E01: Sobrecarga de Membros da Equipe (Exposição:16)

- Descrição: A concorrência com outras disciplinas pode reduzir a disponibilidade e a produtividade da equipe em momentos chave.
- Plano de Contenção (Prevenção):
 - Transparência do Trabalho: Utilizar um quadro Kanban (Trello, Jira) para tornar o trabalho de todos visível.
 - Programação em Par: Incentivar a programação em par para as tarefas mais complexas, para distribuir o conhecimento e evitar gargalos.
 - Reuniões Frequentes: Realizar reuniões rápidas e frequentes (15 min) para sincronizar a equipe e identificar bloqueios.

Plano de Contingência (Resposta ao Risco):

 Replanejamento da Sprint: Se um membro se tornar indisponível por um período significativo, o escopo da Sprint atual deve ser imediatamente reavaliado e reduzido pela equipe.

4.3. Risco T03: Bugs de Integração entre Regras (Exposição:15)

- Descrição: Erros que surgem da interação entre componentes de software que funcionam bem isoladamente.
- Plano de Contenção (Prevenção):
 - Integração Contínua: Adotar a prática de integrar o código ao branch develop com frequência (diariamente), em vez de esperar o final da Sprint.
 - Testes de Unidade: Escrever testes automatizados para as lógicas de negócio mais críticas (cálculo de aluguel, regras da cadeia).
 - Smoke Tests no Final da Sprint: Reservar tempo ao final de cada
 Sprint para um teste rápido do fluxo principal do jogo.
- Plano de Contingência (Resposta ao Risco):
 - Alocação de Tempo: O cronograma já prevê uma fase de "Testes Finais e Correção de Bugs". Se um bug crítico de integração for encontrado antes, ele deve ser adicionado como um item de alta prioridade no backlog da próxima Sprint.